



PARECER

Assunto: AVISO DE ABERTURA PARA RECRUTAMENTO DE ASSISTENTE GRADUADO - AVALIAÇÃO CURRICULAR.

No Boletim de Direcção nº 61 dos HUC, foi tornado publico um aviso de recrutamento para Assistente Graduado por avaliação curricular.

Através deste aviso foi publicitado que, nos termos do artigo 23 do D.L. 73/90 de 6 de Março, estão abertas as candidaturas para recrutamento de Assistentes Graduados das diversas especialidades, por avaliação curricular.

Mais se informa através do aviso em análise que *"só serão providos 25% dos candidatos em condições de se apresentarem ao concurso, por especialidade, assegurando o mínimo de 1"*.

Igualmente ali é dito que:

" A composição dos concursos de avaliação curricular após homologação pelo C.A. serão oportunamente divulgadas em B.D."

" A acta dos critérios de avaliação dos candidatos a elaborar em reunião pela comissão de avaliação, será oportunamente fornecida para que posteriormente possa decorrer o prazo de entrega dos currículos"

O prazo de candidaturas encontra-se a correr, sendo de 10 dias úteis a contar da data da publicação do supra identificado B.D.

São os seguintes os comentários que nos merecem a presente iniciativa:

- O recrutamento para a categoria de assistente graduado faz-se, com efeito, nos termos do artigo 23º aplicado por força do artigo 30º ambos do D.L. 73/90, por progressão de assistentes habilitados com o grau de consultor, ou de assistentes que não tendo essa habilitação tenham oito anos de antiguidade na categoria, e obtenham informação favorável de uma comissão de avaliação curricular composta nos termos daquele artigo.

Quer isto dizer que, a avaliação curricular levada a efeito por essa comissão, constituída por pares supostamente mais habilitados, já que têm de ter categoria igual ou superior à do requerente, e presidida pelo médico responsável pelo serviço, terá uma componente eminentemente técnica, no sentido de, suprimindo a ausência do concurso de habilitação, considerar ou não os médicos candidatos, com perfil para ascender à categoria seguinte.

Daí que, a grande surpresa deste aviso, e que, em nosso entender pode insinuar uma ingerência nessa própria liberdade técnica é a antecipada limitação do número de médicos a prover.

Ou seja, se, feita a avaliação curricular todos os candidatos reunirem as condições para ascender à categoria de assistente graduado devem ver o seu provimento nesta categoria assegurado, à semelhança do que acontece com todos os outros que foram aprovados em concurso de habilitação.

Nada na lei nos conduz a conclusão diferente, pelo que a limitação percentual imposta, não tem, em nosso entender, qualquer apoio na lei, pelo contrário, vai em absoluta oposição ao seu espírito.

Acresce dizer que, quer a comissão de avaliação quer os critérios de avaliação dos candidatos deviam ser conhecidos antes de iniciar o prazo para apresentação das candidaturas, em obediência ao principio da transparência do procedimento que deve estar presente numa iniciativa desta natureza.

E é tudo o que se oferece dizer sobre esta matéria.

O Gabinete Jurídico do SMZC

Coimbra, 27 de Novembro de 2008